



AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS ESPÉCIES *Jacaranda mimosifolia* E *Ligustrum lucidum* LOCALIZADAS EM UMA ÁREA URBANA DE BAGÉ, RS

Maiara Resende Araújo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Gabriel

Rafael Marian Callegaro, docente, Universidade Federal do Pampa

Cibele Rosa Gracioli, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- maiaraaraujo@unipampa.edu.br

A arborização urbana é essencial para a melhora da qualidade de vida da população, pois quando bem planejada traz vários benefícios para o local. Além disso, o replanejamento da arborização estabelecida, embasado por exemplo em avaliações dendrométricas e fitossanitárias, permite identificar características do crescimento da árvore e suas relações com as condições de cultivo, subsidiando intervenções que visem manter a qualidade das árvores urbanas e a expressão dos seus benefícios. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo mensurar e avaliar a fitossanidade das espécies *Jacaranda mimosifolia* e *Ligustrum lucidum*, duas espécies encontradas em abundância na arborização urbana. O estudo ocorreu na Praça Silveira Martins em Bagé - RS, onde foram avaliados 56 indivíduos, sendo 39 da espécie jacarandá-mimoso e 17 de ligustro. Foi utilizado o aplicativo "Clinômetro Florestal" para mensurar a altura da copa e a altura total da árvore, além de uma trena com comprimento de 30 m para medir a distância entre o observador e a árvore, bem como uma fita métrica para mensurar a circunferência à altura do peito (CAP). Posteriormente, os valores de CAP foram transformados em diâmetro à altura do peito (DAP) por meio da seguinte equação: $DAP = CAP/\pi$. Foram realizadas três medições para as variáveis altura total e altura de copa de cada indivíduo. Após as três medições de cada árvore, foi calculada a média para que, assim, fosse determinada a altura total e a altura de copa de cada indivíduo mensurado. Em casos que não foi possível visualizar perfeitamente a copa da árvore devido à obstrução visual, optou-se por não mensurar essa variável do indivíduo. A qualidade da copa e as condições fitossanitárias foram avaliadas em três classes: boa, regular e ruim. Para a qualidade da copa, na classe boa estão inseridas árvores com a copa está inteira e bem distribuída, sem deformações ou podas. A classe regular inclui árvores em que a copa tem pequenas deformações, ramos quebrados ou leves podas. Na classe ruim estão as árvores com copa muito deformada, com ausência de galhos ou podas drásticas. Já para a avaliação de fitossanidade, a classe boa inclui árvores em que o indivíduo se apresenta vigoroso, sem sinais de doenças, pragas ou danos mecânicos. Na classe regular estão inseridos os indivíduos que apresentam um leve grau de danos mecânicos, doenças ou pragas e na classe ruim os indivíduos que apresentam graus severos de danos mecânicos, doenças ou pragas. Para a espécie ligustro, os resultados obtidos para o diâmetro indicam que as árvores avaliadas possivelmente têm idade avançada, visto que 88% dos indivíduos possuem diâmetro superior a 20 cm, valor apresentado como potencial para essa espécie. Em termos de altura, considera-se que a espécie geralmente atinge 7 a 10 m. 41% dos indivíduos apresentaram alturas iguais ou superiores a 7 m, enquanto que apenas um indivíduo se mostrou maior que 10 metros. A análise qualitativa evidenciou que a fitossanidade boa foi observada apenas em dois indivíduos de ligustro, enquanto 14 apresentaram fitossanidade regular ou ruim e uma não foi classificada. Já a qualidade da copa foi considerada boa para nove indivíduos. Entre os indivíduos do jacarandá-mimoso, 41% dos indivíduos tiveram diâmetro entre 32,0 cm e 41,9 cm, sendo 50 cm o valor potencial máximo para a espécie. Quanto a altura total, 11 indivíduos apresentaram altura de 6,0 a 11,9 m, 20 indivíduos de 12,0 a 17,9 e oito de 18,0 a 24,0 metros de altura. Sobre a altura da copa da espécie jacarandá-mimoso foi observado que 83% dos indivíduos possuíam altura superior a 5,5 m, limite superior da classe de maior altura de copa da espécie ligustro. A condição fitossanitária geral das árvores de

jacarandá-mimoso é boa, com 69% dos indivíduos, seguida da regular em 23% e da ruim em 8%. Por outro lado, a qualidade da copa das árvores do jacarandá-mimoso é predominantemente regular e ruim, com 64% do total, em comparação com qualidade de copa boa em 36% dos indivíduos. Os resultados encontrados indicam que são necessárias intervenções na arborização urbana com as espécies ligustro e jacarandá-mimoso visando corrigir problemas fitossanitários e condições de cultivo que estão descaracterizando as copas das espécies.

Agradecimentos: À FAPERGS pelo financiamento da Bolsa de Iniciação Científica à primeira autora e à UNIPAMPA por viabilizar as atividades da pesquisa.

Palavras-chave: Ligustro; Jacarandá-mimoso; paisagismo; gestão urbana; áreas verdes.